vinetur

# Heineken gasta 533,4 milhões de euros na segunda tranche do seu programa de recompra de ações

A cervejeira tinha recomprado 7,5 milhões de ações até 18 de setembro, restando cerca de 216,6 milhões de euros na tranche

terça-feira, 22 de setembro de 2026



A Heineken disse na segunda-feira que continuou a recomprar ações ao abrigo da segunda tranche do seu atual programa de recompra, tendo gasto mais de metade da dotação de 750 milhões de euros para essa fase, enquanto devolve capital aos

acionistas.

Numa atualização regulatória a partir de Amesterdão, a cervejeira neerlandesa disse ter recomprado em mercado 165.606 ações entre 14 e 18 de setembro, a um preço médio de 71,62 euros por ação. No mesmo período, também comprou 165.636 ações à Heineken Holding N.V..

A empresa afirmou que, até 18 de setembro, tinha recomprado um total de 7.517.738 ações no âmbito da segunda tranche, por uma contrapartida total de 533.389.233 euros. Esse valor inclui as ações recompradas à Heineken Holding.

A segunda tranche faz parte do programa mais vasto de recompra de ações da Heineken, no valor de 1,5 mil milhões de euros, que a empresa tinha anunciado anteriormente em 12 de fevereiro. Na estrutura atual, a segunda fase totaliza 750 milhões de euros.

A atualização foi emitida no âmbito das obrigações de reporte da empresa ao abrigo das regras da União Europeia sobre abuso de mercado e recompra de ações. A Heineken afirmou que publica todas as segundas-feiras, no seu site, um resumo semanal do programa.

As recompras de ações reduzem o número de ações em circulação e são frequentemente usadas pelas empresas para devolver excedentes de caixa aos investidores. Também podem apoiar o resultado por ação, ao distribuir os lucros por um número menor de ações, embora o efeito direto dependa dos lucros futuros da empresa e do ritmo das recompras.

Para os investidores da indústria cervejeira e do setor mais amplo das bebidas, a atividade da Heineken deverá ser acompanhada como um sinal de como um dos maiores grupos do setor está a equilibrar os retornos aos acionistas com outros usos de caixa, como investimento em marcas, operações, gestão da dívida e aquisições. Movimentos como este podem influenciar as expectativas sobre a afetação de capital noutras grandes empresas de bebidas e podem moldar a perceção sobre a avaliação e o custo de capital no setor.

A Heineken não alterou a dimensão global do programa nesta atualização. A empresa apenas divulgou as últimas transações semanais e o montante acumulado gasto até agora ao abrigo da segunda tranche.

Os números mostram que a segunda tranche ainda tem margem para avançar antes de atingir o teto de 750 milhões de euros. Com base no total acumulado pela empresa até 18 de setembro, restavam cerca de 216,6 milhões de euros disponíveis nessa fase, assumindo que a dimensão da tranche se mantém inalterada e antes de quaisquer custos de transação adicionais para além dos refletidos na contrapartida total reportada pela empresa.

A Heineken, cujas ações negoceiam na Euronext Amsterdam sob o símbolo HEIA e nos Estados Unidos na OTCQX sob o símbolo HEINY, é um dos maiores grupos cervejeiros do mundo. A empresa vende cerveja, sidra e marcas sem álcool em mercados de toda a Europa, das Américas, de África, do Médio Oriente e da Ásia-Pacífico.

O anúncio não incluiu novas orientações sobre negociação, resultados ou operações. Centrou-se exclusivamente na execução do programa de recompra durante os cinco dias de negociação de 14 a 18 de setembro.

A empresa disse que a divulgação diz respeito ao artigo 5.º, n.º 1, alínea b), do Regulamento (UE) 596/2014 e ao artigo 2.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2016/1052 da Comissão, que estabelecem normas técnicas para programas de recompra. A Heineken afirmou que continuará a fornecer relatórios semanais de progresso sobre o programa.